

## Aspectos anatomopatológicos de leishmaniose tegumentar – relatos de casos

Vanderson Reis de Sousa Brito<sup>1</sup>; Fernanda Ferraz e Silva<sup>2</sup>; Mariana Lages S. Barbosa<sup>3</sup>; Juliana Arôxa Pereira Barbosa<sup>4</sup>

<sup>1</sup>UNIT – Centro Universitário Tiradentes, Maceió, AL. <sup>2</sup>Uncisal – Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió, AL. <sup>3</sup> UNIT – Centro Universitário Tiradentes, Maceió, AL. <sup>4</sup>EBSERH – Hospital Universitário Professor Alberto Antunes da Universidade Federal de Alagoas – UFAL

Leishmaniose é uma doença infecciosa, não contagiosa, causada por protozoários do gênero *Leishmania*. Há dois tipos de leishmaniose: a tegumentar (cutânea) e a visceral (calazar). Há relatos de leishmaniose em 12 países da América latina, sendo o Brasil responsável por cerca de 90% dos casos. No ano de 2015, foram registrados dois casos de leishmaniose tegumentar no Ambulatório de Dermatologia do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Maceió/AL. **Objetivo:** Apresentar dois relatos de casos muito similares que foram atendidos nos anos de 2015 e 2016 no Ambulatório de Dermatologia do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Maceió/AL. **Metodologia:** Foram analisados prontuários médicos com laudo de exame histopatológico fornecido pela Unidade de Anatomia Patológica do referido hospital, durante os anos de 2015 e 2016. **Relato:** Pacientes do sexo masculino, 71 e 40 anos, diagnosticados com leishmaniose tegumentar, apresentavam lesões nas partes descobertas do corpo. As amostras recolhidas para biópsia apresentavam-se pardas, rugosas e presença de tecido esbranquiçado homogêneo aos cortes. O exame microscópico revelou denso infiltrado inflamatório linfo-plasmo-histiocitário, notando-se no citoplasma frequentes elementos parasitários compatíveis com *Leishmanias*. Observou-se ainda congestão e epiderme com focos de acantose. Os resultados foram, portanto, compatíveis com leishmaniose. **Discussão:** A leishmaniose cutânea caracteriza-se por uma pápula avermelhada que vai aumentando de tamanho até progredir para uma ferida que apresenta secreção purulenta ou é recoberta por uma crosta. A apresentação de sintomas clínicos característicos da doença associado a resultados dos exames laboratoriais e clínicos, com evidência da presença de elementos parasitários auxiliam a solucionar suspeitas de leishmaniose. **Conclusão:** Foi imprescindível a associação dos exames com a clínica para o reconhecimento da enfermidade.

**Palavras-chave:** leishmaniose, tegumentar, exames